

Transpanorama Transportes S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Transpanorama Transportes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Transpanorama Transportes S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Transpanorama Transportes S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Carlos Jeferson Z. Kusma
Carlos Jeferson Z. Kusma
Contador
CRC nº 1 PR 060104/O-2

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.246	6.829	2.691	7.323	Fornecedores	10	45.996	61.891	45.138	61.886
Contas a receber de clientes	5	200.905	207.820	201.060	208.427	Empréstimos e financiamentos	11	233.133	204.419	233.133	204.419
Estoques	6	56.170	16.764	57.060	17.825	Arrendamentos a pagar		2.223	2.598	2.223	2.598
Impostos a recuperar	7	22.697	29.242	22.697	29.242	Obrigações sociais e trabalhistas	12	23.028	24.192	23.054	24.205
Outros ativos		8.824	3.591	8.826	3.593	Obrigações fiscais e tributárias	13	3.724	872	3.745	898
Total do ativo circulante		290.842	264.246	292.334	266.410	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16	19.625	4.356	20.105	4.556
						Adiantamentos de clientes		16.066	8.224	16.665	10.820
NÃO CIRCULANTE						Outros passivos		461	1.024	462	1.096
Contas a receber de clientes	5	3.152	9.805	3.152	9.805	Total do passivo circulante		344.256	307.576	344.525	310.478
Impostos a recuperar	7	35.467	25.870	35.467	25.870						
Outros ativos		1.067	368	1.068	3.268	NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	8	5.125	3.140	1.254	1.039	Fornecedores	10	-	235	-	235
Imobilizado	9	764.825	645.620	764.825	645.620	Empréstimos e financiamentos	11	326.644	249.681	326.644	249.681
Ativos de direito de uso		4.446	6.915	4.446	6.915	Arrendamentos a pagar		2.223	4.317	2.223	4.317
Total do ativo não circulante		814.082	691.718	810.212	692.517	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	53.280	45.746	53.280	45.746
						Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	15.977	10.988	15.977	10.988
						Outros passivos	16	2.900	2.900	-	2.900
						Total do passivo não circulante		401.024	313.867	398.124	313.867
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	17	100.000	31.000	100.000	31.000
						Ajuste de avaliação patrimonial	17	49.729	71.209	49.729	71.209
						Reservas de lucros	17	209.915	232.312	209.915	232.312
						Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		359.644	334.521	359.644	334.521
						Patrimônio líquido de não controladores		-	-	253	61
						Total do patrimônio líquido		359.644	334.521	359.897	334.582
TOTAL DO ATIVO		1.104.924	955.964	1.102.546	958.927	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.104.924	955.964	1.102.546	958.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	18	1.467.973	1.635.524	1.474.704	1.654.635
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	19	(1.389.387)	(1.522.355)	(1.389.809)	(1.524.317)
LUCRO BRUTO		<u>78.586</u>	<u>113.169</u>	<u>84.895</u>	<u>130.318</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	20	(60.848)	(48.259)	(61.288)	(48.569)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	118.386	75.663	118.082	74.120
Equivalência patrimonial	8	5.137	14.609	-	-
		<u>62.675</u>	<u>42.013</u>	<u>56.794</u>	<u>25.551</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>141.261</u>	<u>155.182</u>	<u>141.689</u>	<u>155.869</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	22	6.542	3.495	6.647	3.530
Despesas financeiras	22	(77.521)	(66.185)	(77.535)	(66.187)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		<u>(70.979)</u>	<u>(62.690)</u>	<u>(70.888)</u>	<u>(62.657)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>70.282</u>	<u>92.492</u>	<u>70.801</u>	<u>93.212</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	14	(11.613)	-	(11.842)	(613)
Diferido	14	(7.535)	(3.812)	(7.535)	(3.812)
		<u>(19.148)</u>	<u>(3.812)</u>	<u>(19.377)</u>	<u>(4.425)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>51.134</u>	<u>88.680</u>	<u>51.424</u>	<u>88.787</u>
Resultado do exercício atribuído para:					
Participação dos controladores		51.134	88.680	51.134	88.680
Participação de não controladores		-	-	290	107
Lucro básico e diluído por lote de mil ações		1,65	2,86		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	51.134	88.680	51.424	88.787
Outros resultados abrangentes	-	(21.340)	-	(21.340)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>51.134</u>	<u>67.340</u>	<u>51.424</u>	<u>67.447</u>
Resultado do exercício atribuído para:				
Participação dos controladores	51.134	67.340	51.134	67.340
Participação de não controladores	-	-	290	107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido controladores	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
				Legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		31.000	92.549	5.391	62.111	61.390	-	252.441	130	252.571
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos fiscais	17.b)	-	(21.340)	-	-	-	21.340	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	88.680	88.680	107	88.787
Destinação do lucro:										
Reserva legal	17.d)	-	-	809	-	-	(809)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	17.c)	-	-	-	83.214	-	(83.214)	-	-	-
Distribuição de dividendos	17.e)	-	-	-	-	-	(6.600)	(6.600)	(176)	(6.776)
Reserva de retenção		-	-	-	-	19.397	(19.397)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>31.000</u>	<u>71.209</u>	<u>6.200</u>	<u>145.325</u>	<u>80.787</u>	<u>-</u>	<u>334.521</u>	<u>61</u>	<u>334.582</u>
Aumento de capital social	17.a)	69.000	-	-	(69.000)	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos fiscais	17.b)	-	(21.480)	-	-	-	21.480	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	51.134	51.134	290	51.424
Destinação do lucro:										
Reserva legal	17.d)	-	-	2.557	-	-	(2.557)	-	-	-
Distribuição de dividendos	17.e)	-	-	-	-	-	(1.545)	(1.545)	(98)	(1.643)
Juros sobre capital próprio	17.f)	-	-	-	-	-	(24.466)	(24.466)	-	(24.466)
Reserva de retenção		-	-	-	-	44.046	(44.046)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>100.000</u>	<u>49.729</u>	<u>8.757</u>	<u>76.325</u>	<u>124.833</u>	<u>-</u>	<u>359.644</u>	<u>253</u>	<u>359.897</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		51.134	88.680	51.424	88.787
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:					
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperada	5	4.706	5.214	4.706	5.214
Resultado da equivalência patrimonial	8	(5.137)	(14.609)	-	-
Depreciação	9	66.236	51.111	66.236	51.111
Amortização de ativo de direito de uso		2.449	2.538	2.449	2.538
Resultado na alienação de ativo imobilizado	21	(87.383)	(54.286)	(87.079)	(53.536)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	11	52.447	35.824	52.447	35.824
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	4.989	542	4.989	542
Imposto de renda e contribuição social	14	19.148	3.812	19.377	4.425
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes	5 e 27	16.575	(37.536)	17.027	(37.934)
Estoques	6	(39.406)	24	(39.235)	1.938
Impostos a recuperar	7	(3.052)	(19.308)	(3.052)	(19.305)
Outros ativos		(5.904)	6.658	(3.309)	3.773
Fornecedores	10	(16.130)	16.075	(16.983)	16.063
Obrigações sociais e trabalhistas	12	(1.164)	255	(1.151)	254
Obrigações fiscais e tributárias	13	2.852	(4.664)	2.847	(4.935)
Adiantamentos de clientes		7.842	(2.039)	5.845	(1.313)
Outros passivos		(3.032)	(12.639)	(6.003)	(12.638)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	11	(32.893)	(35.824)	(32.893)	(35.824)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11.613)	-	(11.842)	(613)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>22.664</u>	<u>29.828</u>	<u>25.800</u>	<u>44.371</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de bens do ativo imobilizado	9	(230.971)	(251.831)	(230.971)	(251.831)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		125.199	98.406	125.199	97.656
Lucros recebidos de controlada	8	3.367	14.553	-	-
Outros investimentos	8	(215)	(177)	(215)	(177)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(102.620)</u>	<u>(139.049)</u>	<u>(105.987)</u>	<u>(154.352)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de empréstimos e financiamentos	11	269.802	397.012	269.802	397.012
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	11	(183.679)	(272.958)	(183.679)	(272.958)
Juros sobre capital próprio pagos		(5.166)	-	(5.166)	-
Distribuição de dividendos pagos		(5.584)	(15.604)	(5.402)	(15.509)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>75.373</u>	<u>108.450</u>	<u>75.555</u>	<u>108.545</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(4.583)</u>	<u>(771)</u>	<u>(4.632)</u>	<u>(1.436)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	6.829	7.600	7.323	8.759
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	4	2.246	6.829	2.691	7.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transpanorama Transportes S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, domiciliada no Brasil e fundada em 1986. O endereço registrado do escritório da Companhia está sediado na Rodovia PR 317, 4.652, bloco 4, Parque Industrial 200, Maringá, Paraná. Tem como principal atividade o ramo de transporte rodoviário de cargas em geral, intermunicipal e interestadual, transporte rodoviário de produtos perigosos, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo e depósito de mercadorias para terceiros, comercialização de cereais. A Companhia conta com filiais em todo território nacional.

A Companhia possui como subsidiária a empresa TP Seminovos Comércio e Locação de Veículos Ltda., a qual tem como principal atividade o comércio varejista de reboque, semirreboque, caminhão, automóvel, caminhonete, utilitário, trailer e pneus usados.

Deficiência de capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora apresenta capital circulante líquido (“CCL”) negativo no montante de R\$53.414 (R\$43.330 em 2023), e o consolidado apresenta CCL negativo de R\$52.191 (R\$44.068 em 2023). Esse montante tem como origem o contínuo investimento expressivo da Companhia na renovação e aumento da sua frota de veículos, aumentando assim seus empréstimos e financiamentos. Os investimentos para renovação dos bens do ativo imobilizado totalizaram R\$230.971 de aquisições durante o exercício de 2024 (R\$251.831 em 2023); vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9. A Administração avalia em seu plano de negócios, que a própria geração de caixa desses investimentos será utilizada para cobrir a deficiência de capital circulante líquido durante o exercício de 2024. Nos exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia apresentou geração de caixa pelas atividades operacionais, bem como lucro líquido. Adicionalmente, no período de janeiro de 2025, a Companhia realizou empréstimos de capital de giro no montante de R\$35.791, visando reforçar a liquidez para sustentar as operações diárias e garantir continuidade nas atividades. A gestão financeira permanecerá focada em manter o equilíbrio entre investimentos em ativos e a saúde financeira da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil estabelecidas pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

Os administradores têm, na data da aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2. Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controlada

Controlada é toda a entidade nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia (“Controladora”) e sua subsidiária, TP Seminovos Comércio e Locação de Veículos Ltda. (“TP Seminovos” ou “Controlada”), sobre a qual detém a participação de 94% (94% em 2023).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Receitas (despesas) financeiras". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia mantinha os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamento e arrendamentos.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos".

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Se o prazo de recebimento for até o término do exercício seguinte as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber.

A mensuração da provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber, está apresentada de acordo com a adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, o qual aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

2.7. Estoques

Os estoques mantidos pela Companhia se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, se aplicável.

2.8. Investimento

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia.

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são demonstrados pelo custo histórico de aquisição. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Veículos pesados (*)	12,5%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%
Veículos leves	14,3%
Ferramentas	10%
Instalações	10%

(*) Os veículos pesados terão um valor residual de 30% do seu custo de aquisição ao final de sua vida útil, onde a Administração espera realizar a alienação do veículo pelo valor residual.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10. Ativos de direito de uso e arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatária, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação.

2.11. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Esta perda é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda por redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas por redução ao valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão desta perda na data do balanço.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do financiamento são reconhecidas como custos da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o financiamento seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do financiamento, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

São reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos montantes requeridos para liquidar a obrigação no final de cada exercício da demonstração financeira individual e consolidada, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.15. Receita de vendas

2.15.1. Prestação de serviços

A Companhia está envolvida no transporte rodoviário de cargas, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados, seguindo o princípio da competência.

2.15.2. Vendas de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

2.15.3. Receita de incentivos fiscais

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção de investimentos nas filiais localizadas nos estados do Distrito Federal, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, são reconhecidas no resultado do exercício. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudessem afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

As receitas de incentivos fiscais auferidas referem-se a: (i) crédito presumido de 20% de ICMS na prestação de serviços de transportes no estado do Distrito Federal; (ii) benefício fiscal de isenção de ICMS na prestação de serviços de transportes de mercadorias destinadas à exportação nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e São Paulo; (iii) benefício fiscal de não incidência de ICMS na prestação de serviços de transportes de mercadorias destinadas à exportação no estado de Goiás; (iv) isenção de ICMS na prestação de serviços de transportes em operações internas no estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul; (v) isenção de ICMS na prestação de serviços de transportes em operações interestaduais no estado de Minas Gerais.

A partir de 1º de janeiro de 2024, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.789 de 2023, a companhia alterou a metodologia de registro contábil e fiscal de tais incentivos fiscais, a fim de atender o disposto em tal legislação.

2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. As alíquotas aplicáveis são de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O tributo diferido é reconhecido, se aplicável, quando há prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento dos saldos ativos ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização.

2.17. Novas normas contábeis

No exercício corrente, a Companhia aplicou as alterações aos pronunciamentos contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC mencionadas abaixo que são obrigatoriamente válidas para o período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Norma	Data de vigência	Descrição da alteração
CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2024, aplicação retrospectiva	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de “covenants” como circulante ou não circulante. Segundo as emendas, o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas “covenants” cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.
CPC 06: Arrendamentos	01/01/2024, aplicação retrospectiva	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (“Sale and Leaseback”) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.
CPC 03: Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2024, aplicação retrospectiva	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, Reverse factoring, Confirming e/ou assemelhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores.

As seguintes alterações de normas serão adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2)).
- Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (CPC 37 (R1)).

Não há expectativa que gere impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber (nota explicativa nº 2.6).
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 2.9).
- Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (nota explicativa nº 2.14).
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 2.16).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	1.449	3.546	1.894	4.041
Aplicações financeiras (a)	797	3.283	797	3.282
Total	<u>2.246</u>	<u>6.829</u>	<u>2.691</u>	<u>7.323</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se aos investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de renda fixa e operações compromissadas, remuneradas com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (99% do CDI em média).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber terceiros	197.487	194.971	196.783	195.578
Contas a receber partes relacionadas (nota explicativa nº 16)	14.557	30.854	15.416	30.854
(-) Provisão para perdas de créditos esperada	(7.987)	(8.200)	(7.987)	(8.200)
Total	<u>204.057</u>	<u>217.625</u>	<u>204.212</u>	<u>218.232</u>
Circulante	200.905	207.820	201.060	208.427
Não circulante	3.152	9.805	3.152	9.805
Total	<u>204.057</u>	<u>217.625</u>	<u>204.212</u>	<u>218.232</u>

- a) A Administração da Companhia considerou irrelevante para fins de demonstração o reconhecimento do ajuste a valor presente de clientes para o exercício de 2024 e de 2023.

A composição do contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	160.919	198.263	161.074	198.870
<u>Vencido</u>				
Vencidas até 30 dias	16.771	9.561	16.771	9.561
Vencidas entre 31 e 60 dias	10.233	5.684	10.233	5.684
Vencidas entre 61 e 90 dias	5.595	3.374	5.595	3.374
Vencidas entre 91 e 180 dias	7.844	3.471	7.844	3.471
Vencidos de 181 até 360 dias	7.482	3.656	7.482	3.656
Vencidas acima de 361 dias	3.199	1.816	3.199	1.816
	212.044	225.825	212.199	226.432
(-) Provisão para perdas de créditos esperada	(7.987)	(8.200)	(7.987)	(8.200)
Total	204.057	217.625	204.212	218.232

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial 1º de janeiro	(8.200)	(5.600)	(8.200)	(5.600)
Perdas no recebimento de clientes	4.919	2.614	4.919	2.614
Reversão (constituição)	(4.706)	(5.214)	(4.706)	(5.214)
Saldo final	(7.987)	(8.200)	(7.987)	(8.200)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber foram registradas no resultado do exercício como despesas gerais e administrativas. Os valores debitados na conta de provisão são baixados quando não há expectativa de recuperação de recursos.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pneus e similares	6.307	7.532	6.307	7.532
Peças e materiais p/ manutenção de veículos	12.580	8.661	12.579	8.661
Suprimentos gerais	422	571	422	571
Veículos	-	-	891	1.061
Adiantamentos a partes relacionadas (a)	36.861	-	36.861	-
Total	56.170	16.764	57.060	17.825

- (a) A Companhia realizou adiantamentos a partes relacionadas para a aquisições de pneus, o qual será realizado em 12 meses. Vide nota explicativa nº 16.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar (a)	56.381	42.156	56.381	42.156
IRPJ a recuperar	670	2.661	670	2.661
CSLL a recuperar	534	2.491	534	2.491
PIS a recuperar	-	1.494	-	1.494
COFINS a recuperar	-	6.863	-	6.863
Tributos a recuperar em PER/DCOMP	579	-	579	-
(-) Ajuste a valor presente	-	(553)	-	(553)
Total	58.164	55.112	58.164	55.112
Circulante	22.697	29.242	22.697	29.242
Não circulante	35.467	25.870	35.467	25.870
Total	58.164	55.112	58.164	55.112

(a) Refere-se substancialmente a ICMS a recuperar sobre aquisição de ativo imobilizado (CIAP), o qual é compensado em 1/48 avos.

8. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
TP Seminovos	3.871	2.101	-	-
Outros investimentos	1.254	1.039	1.254	1.039
Total	5.125	3.140	1.254	1.039

As informações da Controlada estão descritas a seguir:

	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado - lucro	% de participação
Em 31 de dezembro de 2024					
TP Seminovos	5.252	1.128	4.124	5.427	94,00%
Total	5.252	1.128	4.124	5.427	
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2023					
TP Seminovos	5.076	2.842	2.234	15.541	94,00%
Total	5.076	2.842	2.234	15.541	

A movimentação do investimento avaliado por equivalência patrimonial é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Participação no capital em 31 de dezembro</u>		
% Participação	94,00%	94,00%
Quantidade total de cotas	5.000.000	5.000.000
Quantidade cotas Companhia	4.700.000	4.700.000
<u>Informações da investida em 31 de dezembro</u>		
Capital social	5.000	5.000
Capital social a integralizar	(2.295)	(2.838)
Reservas de lucros	72	181
Lucro do exercício	5.427	15.541
(-) Distribuição de dividendos	<u>(4.080)</u>	<u>(15.650)</u>
Patrimônio líquido da investida	<u><u>4.124</u></u>	<u><u>2.234</u></u>
Saldo do investimento em 1º de janeiro de 2024	2.101	2.045
Distribuição de dividendos	(3.367)	(14.553)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>5.137</u>	<u>14.609</u>
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	<u><u>3.871</u></u>	<u><u>2.101</u></u>

9. IMOBILIZADO

Controladora e consolidado	Veículos pesados	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos leves	Instalação	Imóvel	Ferramentas	Consórcio	Computador e periféricos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	466.133	1.627	990	7.368	18	448	2	11.781	3.317	883	492.567
Aquisição	99.710	1.302	403	67	-	-	-	149.194	1.155	-	251.831
Alienação	(45.513)	(22)	(2)	(2.030)	-	-	(2)	-	(97)	-	(47.666)
Transferência	112.079	(3)	-	10.849	-	-	-	(122.929)	3	-	(1)
Depreciação	(50.327)	(247)	(88)	101	-	-	-	-	(537)	(13)	(51.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>582.082</u>	<u>2.657</u>	<u>1.303</u>	<u>16.355</u>	<u>18</u>	<u>448</u>	<u>-</u>	<u>38.046</u>	<u>3.841</u>	<u>870</u>	<u>645.620</u>
Custo total	791.858	4.218	1.689	18.100	26	448	-	38.046	5.490	913	860.793
Depreciação acumulada	(209.776)	(1.561)	(386)	(1.745)	(8)	-	-	-	(1.649)	(48)	(215.173)
Saldo contábil, líquido	<u>582.082</u>	<u>2.657</u>	<u>1.303</u>	<u>16.355</u>	<u>18</u>	<u>448</u>	<u>-</u>	<u>38.046</u>	<u>3.841</u>	<u>870</u>	<u>645.620</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	582.082	2.657	1.303	16.350	18	448	-	38.046	3.841	875	645.620
Aquisição	15.944	753	509	6.423	-	-	-	206.499	843	-	230.971
Alienação	(44.615)	(22)	(3)	(890)	-	-	-	-	-	-	(45.530)
Transferência	225.140	(97)	-	-	(2)	-	-	(225.137)	96	-	-
Depreciação	(59.779)	(695)	(329)	(3.242)	(8)	-	-	-	(2.060)	(123)	(66.236)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>718.772</u>	<u>2.596</u>	<u>1.480</u>	<u>18.641</u>	<u>8</u>	<u>448</u>	<u>-</u>	<u>19.408</u>	<u>2.720</u>	<u>752</u>	<u>764.825</u>
Custo total	914.014	4.309	2.195	22.581	26	448	-	19.408	6.479	923	970.383
Depreciação acumulada	(195.242)	(1.713)	(715)	(3.940)	(18)	-	-	-	(3.759)	(171)	(205.558)
Saldo contábil, líquido	<u>718.772</u>	<u>2.596</u>	<u>1.480</u>	<u>18.641</u>	<u>8</u>	<u>448</u>	<u>-</u>	<u>19.408</u>	<u>2.720</u>	<u>752</u>	<u>764.825</u>
Taxas anuais de depreciação	12,5%	10%	10%	14,3%	10%	-	10%	-	20%	4%	

Garantias

Existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas aos empréstimos e financiamentos no montante de R\$553.288 (R\$460.502 em 31 de dezembro de 2023), conforme detalhado na nota explicativa nº 11.

Valor recuperável do ativo imobilizado (“impairment”)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de “impairment”.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores terceiros	41.663	54.723	40.805	54.718
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 16)	4.333	7.403	4.333	7.403
Total	<u>45.996</u>	<u>62.126</u>	<u>45.138</u>	<u>62.121</u>
Circulante	45.996	61.891	45.138	61.886
Não circulante	-	235	-	235
Total	<u>45.996</u>	<u>62.126</u>	<u>45.138</u>	<u>62.121</u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos são apresentados a seguir:

Modalidade	Taxa de juros	Garantias	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Capital de giro	4,55% a.a. + CDI	Aval	176.827	92.145	176.827	92.145
Finame (a)	3,15% a.a. + Selic	Bens e Aval	255.496	216.360	255.496	216.360
NCE (b)	3,00% a.a. + CDI	Aval	-	35.202	-	35.202
CCE	3,04% a.a.	Direitos C.	-	2.995	-	2.995
Consórcios (c)		Bens e Aval	127.454	107.398	127.454	107.398
Total			<u>559.777</u>	<u>454.100</u>	<u>559.777</u>	<u>454.100</u>
Circulante			233.133	204.419	233.133	204.419
Não circulante			326.644	249.681	326.644	249.681
Total			<u>559.777</u>	<u>454.100</u>	<u>559.777</u>	<u>454.100</u>

- (a) Finame: financiamento para aquisição de equipamentos e veículos.
- (b) Nota de Crédito à Exportação (NCE): representa um compromisso de pagamento em real, diferentemente dos adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) que precisam ser liquidados com cambiais, por intermédio da emissão de título de crédito com lastro em produtos de exportação. A correção do financiamento é feita com base nos índices do mercado financeiro nacional e os pagamentos dos juros e principal podem ser realizados em pagamentos mensais, semestrais e ou anuais.
- (c) Consórcios: realizados para aquisição de veículos de frota pesada.

Os montantes de empréstimos e financiamentos a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Até um ano	233.133	204.419	233.133	204.419
Entre 1 e 2 anos	117.475	222.265	117.475	222.265
Entre 3 e 4 anos	204.875	27.416	204.875	27.416
Entre 4 e 5 anos	4.294	-	4.294	-
Total	559.777	454.100	559.777	454.100

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está descrita abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial 1º de janeiro	454.100	330.046	454.100	330.046
Captações	269.802	397.012	269.802	397.012
Juros incorridos	52.447	35.824	52.447	35.824
Pagamento do principal	(183.679)	(272.958)	(183.679)	(272.958)
Juros pagos	(32.893)	(35.824)	(32.893)	(35.824)
Saldo final	559.777	454.100	559.777	454.100

Compromissos ("covenants")

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas ("covenants") com base em índices financeiros.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 existiam bens do ativo imobilizado dados em garantias relacionadas aos empréstimos e financiamentos no montante de R\$553.288 (R\$460.502 em 31 de dezembro de 2023).

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados a pagar	8.279	7.391	8.295	7.398
INSS a recolher	2.201	4.446	2.210	4.451
FGTS a recolher	943	836	946	837
IRRF sobre salários a recolher	447	342	447	342
Provisão de férias, 13º e encargos a pagar	11.135	11.165	11.133	11.165
Outras obrigações sociais a recolher	23	12	23	12
Total	23.028	24.192	23.054	24.205

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IR e CS a recolher	1.521	22	1.541	48
ICMS a recolher	2.174	808	2.174	808
ISS a recolher	29	17	29	17
Outros impostos a recolher	-	25	1	25
Total	3.724	872	3.745	898

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado			
	Base de cálculo		Imposto diferido (alíquota 34%)	
	2024	2023	2024	2023
<u>Ativo diferido</u>				
Prejuízos fiscais (a)	(57.582)	(66.362)	19.578	22.563
Provisão para perdas de créditos esperadas	(7.987)	(8.200)	2.716	2.788
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(15.977)	(10.988)	5.432	3.736
Ajuste ao valor presente	-	(553)	-	188
Outros	(4.446)	249	1.512	(85)
Total			29.238	29.190
<u>Passivo diferido</u>				
Ajuste a valor justo (nota explicativa nº 17)	75.347	107.892	(25.618)	(36.683)
Diferença entre depreciação fiscal e vida útil	167.353	112.507	(56.900)	(38.253)
Total			(82.518)	(74.936)
Imposto diferido passivo, líquido			(53.280)	(45.746)

- (a) Para efeito de determinação do montante do imposto de renda diferido a ser registrado, a Administração da Companhia avaliou a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas projeções de lucros tributáveis e no limite de 30% para compensação anual do lucro tributável, conforme a legislação vigente. A partir de 1º de janeiro de 2024, com o início da Lei 14.789/23, houve a mudança da tributação da subvenção para investimento, com isso a expectativa da Administração é que a Companhia passe a ter lucros tributáveis futuros.

Abaixo segue o quadro com estimativa de realização dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais:

<u>Ano realização</u>	<u>Total</u>
2024	4.689
2025	4.932
2026	5.182
2027	4.775
Total	<u>19.578</u>

14.2. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social ao resultado

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	70.282	92.492	70.801	93.212
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(23.896)</u>	<u>(31.447)</u>	<u>(24.072)</u>	<u>(31.692)</u>
Ajuste para apuração de IR CS efetivo:				
Efeito de lucro presumido em controlada	-	-	1.695	4.879
Equivalência patrimonial	1.747	5.248	-	-
Receitas (despesas) indedutíveis	(5.231)	934	(5.231)	934
Subvenção para investimentos (a)	-	28.293	-	28.293
Juros sobre capital próprio	8.318	-	8.318	-
Prejuízos fiscais - reconhecido (não reconhecidos) (b)	-	20.866	-	20.866
Diferença de depreciação	-	(27.172)	-	(27.172)
Outros	(86)	(534)	(87)	(533)
Total	<u>4.748</u>	<u>27.635</u>	<u>4.695</u>	<u>27.267</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Corrente	(11.613)	-	(11.842)	(613)
Diferido	<u>(7.535)</u>	<u>(3.812)</u>	<u>(7.535)</u>	<u>(3.812)</u>
Total	<u>(19.148)</u>	<u>(3.812)</u>	<u>(19.377)</u>	<u>(4.425)</u>

(a) Refere-se a subvenção para investimentos conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.15, nº 17 e nº 18.

(b) Em 31 de dezembro de 2023 houve o reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais baseado em projeções futuras.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada apresentavam os seguintes passivos relacionados a provisões para riscos trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contingências trabalhistas	8.586	3.597	8.586	3.597
Contingências cíveis	7.391	7.391	7.391	7.391
Saldo final	15.977	10.988	15.977	10.988

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial 1º de janeiro	10.988	10.446	10.988	10.446
Constituição (reversão)	4.989	542	4.989	542
Saldo final	15.977	10.988	15.977	10.988

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não provisionados no montante de R\$173.141 em 31 de dezembro de 2024 (R\$112.050 em 2023). Essas ações referem-se a: (i) R\$138.419 de causas trabalhistas de cargas dedicadas; (ii) R\$11.731 de causas cíveis sobre acidente de trânsito; e (iii) R\$22.991 de causas tributárias diversas, dentre elas (glosas de créditos de ICMS, inconsistência em declarações acessórias, etc.).

16. PARTES RELACIONADAS

As empresas consideradas como partes relacionadas abaixo envolvem a controlada e empresas dos acionistas da Companhia. As transações mercantis com partes relacionadas possuem condições específicas definidas entre as partes, as quais podem ser diferentes as condições de mercado. Abaixo resumizamos as principais transações:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)</u>				
G10 Transportes S.A.	2.738	13.058	3.597	13.058
A. A. Log Transportes Ltda.	11.234	17.670	11.234	17.670
Outros	585	126	585	126
Total	14.557	30.854	15.416	30.854
Circulante	11.405	21.049	12.264	21.049
Não circulante	3.152	9.805	3.152	9.805

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Estoques - adiantamentos (nota explicativa nº 6)</u>				
Adax Imports Comércio e Importação Automotiva Ltda.	36.861	980	36.861	980
Total	<u>36.861</u>	<u>980</u>	<u>36.861</u>	<u>980</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Fornecedores (nota explicativa nº 10)</u>				
G10 Autoposto S.A.	(2.299)	(5.019)	(2.299)	(5.019)
G10 Transportes S.A.	(1.897)	(2.203)	(1.897)	(2.203)
Adax Imports Comércio e Importação Automotiva Ltda.	(137)	(181)	(137)	(181)
Total	<u>(4.333)</u>	<u>(7.403)</u>	<u>(4.333)</u>	<u>(7.403)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</u>				
Claudio Coelho Adamucho	(9.764)	(1.875)	(9.804)	(1.900)
Valdecir Coelho Adamucho	(9.861)	(2.481)	(9.901)	(2.506)
Panorama Investimento Ltda.	-	-	(400)	(150)
Total	<u>(19.625)</u>	<u>(4.356)</u>	<u>(20.105)</u>	<u>(4.556)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Adiantamentos de clientes</u>				
G10 Transportes S.A.	(324)	(72)	(324)	(72)
Total	<u>(324)</u>	<u>(72)</u>	<u>(324)</u>	<u>(72)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Outros passivos</u>				
TP Seminovos	(2.900)	(2.900)	-	(2.900)
Total	<u>(2.900)</u>	<u>(2.900)</u>	<u>-</u>	<u>(2.900)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receita bruta</u>				
G10 Transportes S.A.	38.179	45.858	38.179	45.858
A. A. Log Transportes Ltda.	8.581	23.485	8.581	23.485
TP Seminovos	294	736	294	736
Total	<u>47.054</u>	<u>70.079</u>	<u>47.054</u>	<u>70.079</u>
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Compras</u>				
G10 Autoposto S.A.	16.800	23.685	16.800	23.685
G10 Transportes S.A.	4.899	10.297	4.899	10.297
Adax Imports Comércio e Importação Automotiva Ltda.	9.119	25.650	9.119	25.650
Total	<u>30.898</u>	<u>59.632</u>	<u>30.898</u>	<u>59.632</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o exercício de 2024, a Companhia remunerou o pessoal-chave da Administração no montante de R\$187 (R\$180 em 2023).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 23 de julho de 2024, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou o aumento do capital social no valor de R\$69.000, elevando-o para o total de R\$100.000 (R\$31.000 em 2023). O referido aumento foi realizado mediante a utilização da reserva de incentivos fiscais, e distribuído de forma proporcional, sendo 50% destinado a cada sócio.

O capital social, integralmente realizado, é representado por 31.000.000 ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo:

	2024		2023		%
	Ações	Valor	Ações	Valor	
Valdecir Coelho Adamucho	15.500.000	50.000	15.500.000	15.500	50%
Claudio Coelho Adamucho	15.500.000	50.000	15.500.000	15.500	50%
Total	<u>31.000.000</u>	<u>100.000</u>	<u>31.000.000</u>	<u>31.000</u>	<u>100%</u>

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído sobre a frota de veículos deduzido do imposto de renda diferido. A realização deste custo atribuído ocorre com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados no resultado do exercício, deduzidos do imposto diferido passivo e posteriormente é transferido para a conta do patrimônio líquido de "Ajuste de avaliação patrimonial".

Em 2024, a Companhia realizou R\$21.480 do custo atribuído líquido do imposto diferido (R\$21.340 em 2023), totalizando o montante de R\$49.729 (R\$71.209 em 2023).

c) Reservas de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída em conformidade com o artigo 195 da Lei nº 6.404/76, decorrente de benefícios fiscais concedidos pelos Estados onde atua, caracterizados como subvenção para investimentos, fundamentado na Lei Complementar nº 160/2017. Durante os exercícios de 2023, a Companhia obteve benefícios fiscais referentes ao ICMS, os quais são classificados como subvenções para investimentos, conforme previsto em Lei.

A partir de 1º de janeiro de 2024, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.789 de 2023, a Companhia alterou a metodologia do cálculo fiscal de tais incentivos fiscais, afim de atender o disposto em tal legislação. Dessa forma não realizou registros de reservas de incentivos fiscais de ICMS durante o exercício de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou o montante de R\$69.000 da respectiva reserva de incentivos fiscais (R\$83.214 constituídos em 2023) para aumento de capital social, conforme mencionado no item "a" acima. Após a operação, o saldo remanescente em reservas de incentivos fiscais é de R\$76.325 (R\$145.325 em 2023).

d) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2024, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$2.557 (R\$809 em 2023). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$8.757 (R\$6.200 em 2023).

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e corresponde a transferência dos lucros acumulados para a respectiva reserva, deduzindo da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais, das distribuições de lucros, dos juros sobre o capital próprio e de outras reservas, se existirem.

Conforme determina a Lei das S.A. nº 11.638 de 2017, o saldo da reserva de lucros não pode ultrapassar o capital social. Desta maneira, a Assembleia-Geral da Companhia deliberará durante o exercício de 2025 o aumento de capital social no montante de R\$76.000, através do saldo de reserva de incentivos fiscais, conforme permitido pelo art. 16 da Lei nº 14.789/2023.

e) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, a Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 1% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Durante os exercícios de 2024 e de 2023, a Assembleia-Geral da Companhia realizou distribuição de dividendos no montante de R\$1.545 (R\$6.600 em 2023).

f) Juros sobre capital próprio

O cálculo do Juros sobre Capital Próprio (JCP) observou as disposições da Lei nº 14.789/2023, que restringiu a base de cálculo às seguintes contas do patrimônio líquido: capital social integralizado, reservas de capital oriundas de emissão de ações, reservas de lucros (exceto as de incentivos fiscais), lucros ou prejuízos acumulados e ações em tesouraria. A taxa aplicada foi a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme previsto na legislação vigente.

Durante o exercício de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$24.466 (R\$0 em 2023) a título de JCP; dos quais, R\$5.166 (R\$0 em 2023) foram pagos dentro do respectivo exercício.

18. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receitas operacionais brutas</u>				
Prestação de serviço de transporte	1.632.214	1.702.608	1.632.214	1.702.608
Venda de cereais	73.280	155.615	73.280	73.280
Venda de caminhões	-	-	7.214	19.958
Total	<u>1.705.494</u>	<u>1.858.223</u>	<u>1.712.708</u>	<u>1.878.181</u>

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta	1.705.494	1.858.223	1.712.708	1.878.181
ICMS sobre vendas e prestação de serviços de transporte (a)	(85.078)	(162.115)	(85.123)	(162.246)
ISS sobre serviços	(885)	(724)	(885)	(724)
PIS sobre vendas e prestação de serviços de transporte	(21.875)	(21.461)	(21.920)	(21.588)
COFINS sobre vendas e prestação de serviços de transporte	(100.816)	(98.879)	(101.021)	(99.468)
Cancelamento de serviços	(28.396)	(22.439)	(28.396)	(22.439)
Devoluções sobre vendas	(471)	(295)	(659)	(295)
Subvenção para investimentos (a)	-	83.214	-	83.214
Total	1.467.973	1.635.524	1.474.704	1.654.635

(a) A subvenção para investimentos trata-se de crédito presumido de ICMS; e isenção e não incidência de ICMS, conforme detalhado na nota explicativa nº 2.15. O efeito no resultado de tais benefícios está ligado à apuração do ICMS e não depende do fato de serem considerados subvenção para investimentos, ou seja, reconhecer o benefício fiscal de isenção e redução da base de cálculo do ICMS como subvenção para investimento não altera o resultado da Companhia. Em 2024, devido as alterações legais promovidas pela Lei nº 14.789/2023 (vide nota explicativa nº 17.c)), para os benefícios de isenção e não incidência de ICMS, a Companhia realizou a divulgação líquida das despesas com ICMS.

19. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo com material aplicado na frota	(234.588)	(262.079)	(234.588)	(262.085)
Custo com pessoal e encargos no transporte	(204.028)	(199.362)	(204.028)	(199.362)
Custo de mercadorias vendidas	(63.162)	(139.697)	(63.582)	(141.598)
Depreciação	(66.236)	(51.111)	(66.236)	(51.111)
Fretes e subcontratação de fretes	(738.158)	(792.979)	(738.158)	(792.979)
Custo com pedágio	(26.668)	(24.547)	(26.668)	(24.547)
Indenizações e multas contratuais	(5.595)	(10.039)	(5.595)	(10.039)
Custo com seguros da frota	(3.465)	(5.150)	(3.465)	(5.150)
Rastreamento de veículos	(8.082)	(7.108)	(8.082)	(7.108)
Carga e descarga	(5.277)	(4.074)	(5.277)	(4.074)
Taxas e impostos sobre frota	(17.233)	(14.011)	(17.233)	(14.011)
Custos com estacionamento	(410)	(939)	(410)	(939)
Outros custos	(16.485)	(11.259)	(16.487)	(11.314)
Total	(1.389.387)	(1.522.355)	(1.389.809)	(1.524.317)

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal e encargos	(11.656)	(9.286)	(11.947)	(9.430)
Perdas no recebimento de clientes	(137)	(22)	(137)	(22)
Reversão (provisão) para riscos	(4.989)	(542)	(4.989)	(542)
Despesas com alugueis	(4.764)	(4.159)	(4.767)	(4.159)
Despesa com manutenção	(4.731)	(3.957)	(4.731)	(3.957)
Serviços de terceiros	(5.441)	(3.731)	(5.441)	(3.731)
Despesas com viagens	(2.692)	(2.776)	(2.692)	(2.776)
Amortização de ativo de direito de uso	(2.449)	(2.538)	(2.449)	(2.538)
Multas de trânsito	(1.437)	(1.482)	(1.438)	(1.482)
Água, luz e telefone	(2.470)	(1.644)	(2.470)	(1.644)
Impostos, taxas e contribuições	(3.746)	(1.002)	(3.758)	(1.016)
Legais e judiciais	(1.169)	(1.140)	(1.176)	(1.149)
Combustíveis e lubrificantes	(343)	(458)	(343)	(458)
Material de uso e consumo	(818)	(772)	(818)	(772)
Bens de pequeno valor	(811)	(207)	(811)	(207)
Reversão (provisão) perdas de crédito esperada	(4.706)	(5.214)	(4.706)	(5.214)
Outras despesas	(8.489)	(9.329)	(8.615)	(9.472)
Total	(60.848)	(48.259)	(61.288)	(48.569)

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2022	2024	2022
Resultado na alienação de ativo imobilizado (a)	87.383	54.286	87.079	53.536
Recuperação de despesas	31.003	21.377	31.003	20.552
Outras receitas	-	-	-	32
Total	118.386	75.663	118.082	74.120

- (a) A Companhia realiza periodicamente a renovação de sua frota de veículos, visando manter a eficiência operacional, reduzir custos de manutenção e melhorar a segurança e conforto para seus clientes. Esse processo envolve a alienação de ativos imobilizados, especificamente veículos antigos, e a aquisição de novos.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	177	117	210	152
Juros ativos	1.204	1.619	1.229	1.619
Varição cambial ativa	3.460	7	3.460	7
Descontos obtidos	816	833	816	833
Atualização monetária de tributos	841	492	841	492
Outras receitas financeiras	44	427	91	427
Total de receitas financeiras	<u>6.542</u>	<u>3.495</u>	<u>6.647</u>	<u>3.530</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(52.447)	(35.824)	(52.447)	(35.824)
Descontos concedidos	(4.229)	(6.430)	(4.241)	(6.430)
Despesas bancárias	(757)	(788)	(759)	(790)
Varição cambial passiva	(19)	(3.839)	(19)	(3.839)
Ajuste a valor presente	(421)	(261)	(421)	(261)
Outras despesas financeiras	<u>(19.648)</u>	<u>(19.043)</u>	<u>(19.648)</u>	<u>(19.043)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(77.521)</u>	<u>(66.185)</u>	<u>(77.535)</u>	<u>(66.187)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(70.979)</u>	<u>(62.690)</u>	<u>(70.888)</u>	<u>(62.657)</u>

23. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

23.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e sua controlada a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. Sendo decorrente do aumento das despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado e diminuição da remuneração das aplicações financeiras, vinculadas às taxas de juros de mercado.

(ii) Risco cambial

A Companhia atua nacionalmente, não estando exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas.

b) Risco de crédito

A Companhia e sua controlada atuam com os mesmos instrumentos, ferramentas e alçadas delimitadas pela política do Grupo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu saldo de contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia e sua controlada tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, sendo que há limites específicos para cada instituição que são aprovados pela Administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia e sua controlada.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado - 2024				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	3 a 4 anos	acima 4 anos	Total
Fornecedores	(45.138)	-	-	-	(45.138)
Empréstimos e financiamentos	(233.133)	(117.475)	(204.875)	(4.294)	(559.777)
Arrendamentos	(2.223)	(2.223)	-	-	(4.446)
Total	(280.494)	(119.698)	(204.875)	(4.294)	(609.361)

	Consolidado - 2023				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	acima 4 anos	Total
Fornecedores	(61.886)	(235)	-	-	(62.121)
Empréstimos e financiamentos	(204.419)	(222.265)	(27.416)	-	(454.100)
Arrendamentos	(2.598)	(4.317)	-	-	(6.915)
Total	(268.903)	(226.817)	(27.416)	-	(523.136)

23.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e sua controlada é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo dívida de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 pode ser assim sumariado:

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>
Empréstimos e financiamentos	559.777
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.691)</u>
Dívida líquida	557.086
Patrimônio líquido	<u>359.897</u>
Total do capital (dívida líquida + PL)	<u><u>916.983</u></u>
Índice de alavancagem financeira (dívida líquida/capital)	61%

23.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda ("impairment") no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os instrumentos financeiros ativos estão classificados como ativos com realização pelo custo amortizado.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2.246	6.829	2.691	7.323
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	<u>204.057</u>	<u>217.625</u>	<u>204.212</u>	<u>218.232</u>
Total		<u><u>206.303</u></u>	<u><u>224.454</u></u>	<u><u>206.903</u></u>	<u><u>225.555</u></u>

Os instrumentos financeiros passivos estão classificados como passivos com realização pelo custo amortizado.

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores	Custo amortizado	(45.996)	(62.126)	(45.138)	(62.121)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(559.777)	(454.100)	(559.777)	(454.100)
Arrendamentos	Custo amortizado	(4.446)	(6.915)	(4.446)	(6.915)
Total		<u>(610.219)</u>	<u>(523.141)</u>	<u>(609.361)</u>	<u>(523.136)</u>

25. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024, o LMI - Limite Máximo de Indenização das coberturas por evento, consoante às apólices de seguros vigentes no Consolidado era de: (i) R\$78.906 para seguro predial, (ii) R\$3.000 para roubos de cargas, (iii) R\$3.000 para acidentes de cargas, (iv) R\$224.550 para veículos leves, (v) R\$3.124.600 para veículos pesados, e (vi) R\$3.200 para riscos ambientais.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

No período de janeiro de 2025 até a emissão das demonstrações financeiras, a Companhia realizou empréstimos de capital de giro no montante de R\$35.791.

27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Durante o exercício de 2024, a Companhia realizou a seguinte transação não caixa:

- Contas a receber de venda de imobilizado no montante de R\$7.363 na controladora e consolidado (R\$3.547 em 2023).
- Dividendos e juros a pagar no montante de R\$19.625 (R\$4.356 em 2023) na controladora e R\$20.105 (R\$4.556 em 2023) no consolidado.

28. AVAL

Durante o exercício de 2024, a parte relacionada G10 Transportes S.A. realizou a emissão de debêntures, onde a Companhia é avalista. Em 31 de dezembro de 2024, o valor das debêntures é de R\$78.450.

29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 23 de maio de 2025.